



casadesarmento

centro de estudos do património

Núcleo de Documentação Abade de Tagilde | Casa de Sarmento | © Sociedade Martins Sarmento

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4810-241 Guimarães
E-mail: casa.sarmento@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Santa Maria de Guimarães

A jurisdição da sua igreja

(Cont. do vol. XXXIV, pág. 107)

O Cabido, sentindo-se agravado com a visita efectuada, representa ao Infante D. Duarte, Senhor da vila e padroeiro da igreja.

Segue a representação:

«Aho iffante dô duarte nosso sñor.

Sñor

hos dignidades Coonigos & Cabido desta Sua igja de g^{es}, beijamos as mãos a V. A. & lhe ffazemos saber como por ffrancisq^o de seixas seu Scp'uam da Camara nos foy dada huã Carta de V. A. em que nos Scp'uia que ho dicto fr.^{co} de seixas lhe embiara ho treslado de huã Composicam fecta antre ho prior & cabido daquj. & os archobispos de braguaa e que Sua A. tinha em Vontade de Scp'uer ao Iffante dom anrique seu irmão. nos guardase nosas liberdades. & por lhe dizeré que sua A. nõ siria nesta Villa senã na fim de outubro. V. A. lleixara de lhe Scp'uer | & que soubera como elle Viera a esta Villa & Vissitara esta Igreja. & que o nosso prior lhe dera emformacã do que nisso pesaua | Mandãdo nos. Vossa. A. que lhe Scp'uesemos largamête ho que pasava. & as Cou-sas em que nos parecia que Receberamos agruo. | & bem asy lhe mãdasemos ho treslado de quaesquer bullas & priuilegios que teuesemos em nosso ffauor. pera hos. V. A. Veer & se emformar de nossa Just.^a & nollas ffazer subster & acrescêtar & pera. V. A. com

todo fallar ao snor iffante dom anrique seu irmão pollo que beijamos as Reaes mãos de. V. A. & em nossos sacrificios sempre rrogaremos como rrogamos por acrescêtamêto de seu Reall estado | & pois nos. V. A. essa merce quer ffazer allguãas Cousas aponta-remos aquy A. V. A. das liberdades & priuilegios desta igja que he seruico de ds. & de. V. A. se guardaré & as aueer como senpre ouue | & tâbem beijare-mos as mãos de. V. A. nos nõ poer Cullpa de mais cedo lhe nõ Respondermos. porquãto todo este tempo andamos buscãdo & ajunctãdo os papeis q. A. V. A. embiamos que sam dos pappas Rex. & archobispos que forõ de braguaa.

Snor esta sua Igja huã das Cousas que tẽ nẽ de que mais se senpre usou & practicou asi he a Jurisdicã dos clerigos coreiros desta igreja. sobre hos quais Snor ho prior daquy tẽ Jurisdicã & della senpre usou por si & seus Vigairos conforme a composicam que ha. V. A. mãdamos | aos quais cllerigos Coreiros por serẽ coreiros daquy em braguaa senpre os archobispos & seus prouissores pasauã suas cartas de curas para curarẽ suas capellas | & ora Sua. A. do Sor iffante dom anrique. & seus officiaes nõ querẽ passar carta de cura ha nhuũ cllerigo que Coreiro seja daquy ate que nõ leuem por estromêto publico como som lan-cados de Coreiros | de modo Snor que foy nescenario todos se lancarẽ de Coreiros como lâcaraõ | por lhes asy nõ quererẽ dar Cartas de Cura como sempre hos pasados dauã. | & esta igja perde esta hõrra & Juris-dicã destes Coreiros & de que tẽ tanta nescecidade pera ho seruico della. | porque oitêta ou cem cllerigos que aquy ha quãdo quer que se ffazẽ procicões so-lepnes. Asy pello estado Reall. como comcordias dos principes xpãos. & outras ordinarias & de deuacões. herã humias procicoes muy honradas & de muyta cllerizia & deuacão honde hiam de sobre pellicias com o Cabido as Vezes pasante de cõto & agora quãdo as ffazemos as semelhantes precicões nos achamos soo ho Cabido sem nhuũ dos dictos Coreiros salluo quẽ quer hir por sua Vontade | mas nã que os aiso posam obligar nẽ mãdar ho chantre nẽ vigr^o como soyam mãdar | hos quais cllerigos Coreiros pollo serem da-quy tẽ sua messa apartada de certas Rendas que tẽ da

dicta Coraria | beijaremos as mãos de. V. A. auer por seruido de deos & seu. ho snor iffante seu irmão mādā que esta igja tenha hos coreiros como hos senpre teue & nelles o prior daquj teer aquella Jurisdicā que sempre teue conforme a sua tā antiqua Conpocisam sempre usada guardada & practicada | & que em bragaa lhe sejam dadas suas Cartas de Cura como sempre deram.

Snor yso mesmo esta igja como. V. A. pode mādā Veer por essa conpocisam he yssemta de uisitacam de bragaa excepto quādo uisitar os subfreganhos. & ho Snor iffante seu irmão nō visitando nhuū subfreganho quis nos vissitar como vissitou & Ja nos Vissitaua | na uissitaçā de nosas pesoas se ouuera de teer a ordem & manr.^a que se teue com a uisitacā do seu cabido de braga que foy visitada por Sua A. & nō por outra p.^a nhuūa & aquy cō nosquo visitou per dous seus officiēs cō scpuāes preguntādo publicamēte por nossas pesoas & viver. & ysto apesoas nosas inimigos & aque trazemos em demādas ha muytos annos pelas cousas desta cassa | & de q̃ nō podemos auer execuçā de nossas scētēcas que na Relacā del Rey nosso Snor ouemos contra elles | nē nūqua as esparamos da veer | por que a todas as Iust.^{as} pōde sospeccōes a execuçā de modo que estamos sperādo noua Iust.^a de. V. A. pera vermos se a podemos achar ante ella | & estas pesoas snor sam aquellas que andauā conuocādo ho pouo pera que A. V. A. nō fosse dada a posse da uilla.

| Ao quall as pesoas deste Cabido per si & seus parētes por serē naturaes daquy forō lancados da parte de. V. A. por desejarē como desejam seu seruido de modo que os que asy andauā leuātados lhes nō aproueitou suas uōtades | & ainda sor estamos cō sospeccōes se. V. A. nō mādā prouissam que quem lhe poser sospeccom. page quatro cruzados se as nom prouar como tē ho Corregedor desta Comarqua Ao quall nūqua se pōde sopeccōes pro iso | . & como Snor asi forō pregūtados inimigos contra nos. elles antes que testemunhassem & despois publicamēte andauā dizēdo leixaye os vos que boos ficā elles | de modo que mādando ho sor iffante allimpar ha tall Visitacā nos lhe Requeremos que por quāto sua A. hera informado mall de nos & per nosos inimigos que

pidiamos a. S. A. nos mādase poer em Just.^a em sua Relacā. ho que nos sua. A. nō quis comsintir de que snor nos sintimos muyto agrauados | sermos asy Infamados & ho sor iffante de nos mall informado & per nosos inimigos | beijaremos as mãos de. V. A. tãbem niso querer que nos nō faca sua. A. do sor iffante dō amrique cousa extra ordinaria & que aja por bem que nos ponha em Just.^a & lliuremos em sua Relacā quādose ho caso ofrecer & por elle deuermos ser vissitados. | porque como .V. A. pode mādā veer per essas composicōes & reparticoes. & bem asy uisitacā do archobispo dom Fernādo ho dito archobispo dō Fernādo veeo uisitar esta igja. aquall Visitou & nō ffez corriçam nē uisitacā cō nhuūa pesoa do Cabido & antes a tall uisitacā diz que ho arcobispo a visitava por mādado dell Rey que entā hera por ser verdadeiro padroeiro della como ora .V. A. he. | como se mostra per huūa carta q̃ ho dicto Rey ao duque que entā daquy hera scpueo que ho dicto archobispo mādou poer & tresladar na dicta uisitacā como .V. A. por ella veer podera que lhe tãbē emuiamos | e desātā para qua nūqua se acorda nē achara mais q̃ esta igreja fosse visitada per onde parece que nō se visita se nō de consintimēto do padroeiro |

Snor ha Jurisdicā da quj do Cabido & pesoas delle he toda do prior & da hi vay a bragaa per appellacā & agrauo. | excepto os casos comtheudos na dicta composicam. que he priuacā & subspēcā perpetua. & ora ho snor iffante dom amrique mādou aquy ho seu meirinho prender huū Cooniguo & leuar abragaa. por caso nō dos dous sobre dictos. | onde esteue no alljube ho tempo que Sua .A. mādou. ho quall prendendo dentro no Coro desta igja a huū domingo a missa da 3.^a cousa q̃ se nūqua a corda fazer aquy por nō teer tall Jurisdicā | beijaremos as mãos de .V. A. mādā que ho tall nos nā seja fecto & mādā as suas Just.^{as} que nō consintā aquy as Just.^{as} de bragaa ho tall ffazerem nē leuar daquy Coonigos nē benēficiados presos. & que aquy estem pressos seg.^{do} aqualidade de suas pesoas. | porque como dizemos ho tall Coonigo que asy ffoy presso nō quiserā que se liurase nē posese em Iust.^a & ho teue com asy presso XXX dias | .

Snor yso mesmo como .V. A. pode mǎdar veer por esse Capitulo do archobispo dō luis que fflazēdo signido gerall lhe forom em elle comcedidas huās certas dizimas pollos prellados de sua prelatia como ora ao iffante seu irmão ho quatraticico que pedio & . | . & logo ho dicto archobispo dom lluis decllarou que atall pagua & subsidio se nō emtēdese neste Cabido de gimarães por quāto nō hera do seu signido & ora Sua .A. ho sor Iffante dō amrique nos mǎdou que pagasemos no tall quatraticico. & qua seus officais & Just.^{as} nos ffezerā pagar | poendo nos medo & terrores com escomunhões por que ho nō pagauamos | & ysto da messa capitular que se nūqua pagou | nē menos sor pagamos as pagas dos cento & Cinquenta mill Cruzados que a clerizia do Regno pagou ha El Rey q̄ na sancta gloria esta seu pay porque temos priuillegio para ysso que tǎbem a .V. A. mǎdamos | beijaremos as mãos de V. A. tudo querer mǎdar veer | & pois he noso principe & snor. & deos da terra & desta Casa padroeiro verdadr.^o pois descende do verdadeiro tronquo do fundador destas suas. igreja & Villa | querer fazer cō ho snor iffante seu irmão que nō nos queira asy quebrātār tǎtas & tam antiguas liberdades & tǎ ussadas & practicadas dadas pollos pappas & Rex pasados ha esta igreja & que Ao diante mais mollas nō queira quebrātār | antes por .V. A. ser ho snor da terra & padroeiro desta igreja. & sendo ho snor iffante archobispo seu irmão. esperaua esta igreja lhe auerē de ser acrescētadas as liberdades & nō diminuidas como vee q̄ ssam | .

Snor yso mesmo nos quiere dizer allguas pesoas de bragua que ho dicto iffante archobispo da quy por diante ha aquy de mandar uisitar por seus officais | que he outro muyto major agrauo. por que por esses papeis como .V. A. pode mǎdar veer elle nō pode Vissitar quāto mais mǎdallo fazer por outrē | . beija-remos as mãos de .V. A. aisso nos prouer & mǎdar as suas Just.^{as} que nō Consintā que os taes officais do Snor iffate dom amrique aquy visitē porque ho nō ha por seu seruico porque Ja ho mesmo se disse em tempo do duque dō James despois do bispo do funchall fallescido que ffoy prior daquy. & ho dicto duque mǎdou ho mesmo | .

Snor Como se mostra por esta compocicā sempre ussada & practicada & .V. A. pode mǎdar veer. as igrejas de Sampayo & sancta margarida que em outro tempo se chamaua Samiguell de dentro desta Villa & outras. sam pleni Just. da vesitacā do prior daquy & cabido. & ho snor Iffante archobispo ora per seus officaes as mǎdou visitar de modo Snor que em todo ussa como principe & snor que he. | & nos nō oussamos de Requerer nossa Just.^a & liberdade & hōrra da igreja. | beijaremos as mãos de .V. A. nisto & no mais nos auer de Sua A. licēca pera Requerermos a Just.^a da igreja pois ho prior que aisso he obrigado como se por estes papeis pode veer. & por yso tē tǎta & tǎ grossa & homrada rēda ayso nō quer acudir como sempre acudirā & fezerā. os seus antepasados priores daquy. | & por isso he necessario ho fazermos nos. & que quādo nō abastarē as Rendas de nossas uēdas & Coonicias despendamos as mais que teuermos | & que andemos apedir por defēdermos as liberdades da igreja | ca pois della Comemos no tempo da bonāca na aduersidade avemos de seer os principaes a que abrā Ja & chegue a sua persigeçā ho que esperamos em deos & em nosa Snrā & em .V. A. tudo Remediar & com sua .A. do Snor iffante archobispo. seu irmão. fazer como todo este & torne no que senpre foy & esteue. ho estado & vida de .V. A. ho snor deos prospere & acrescēte desta sua villa de guimarães.aos 29. dias do mes de Janeiro de mill b (quinhentos) & trinta oito | .

- (a) baltasar damdrade = Dom Manuel dAndrade = Aluaro Cantor = Ant^o do Canto = Esteuā Affom = d.^o mendes = vymaranēsys = Riconado = Fyllype Rybr.^o = Johanes gundisaluís = Fr^{co} alluares = Ant^o Frz.

JOÃO LOPES DE FARIA.